



PLANO DE EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO DA UFF

Proposta do IACS
Instituto de Arte & Comunicação Social

Niterói,
abril de 2008

Proposta do IACS para o Plano de Expansão e Reestruturação da UFF

Rua Prof. Lara Vilela, 126 - CEP 24210-590 - São Domingos - Niterói
Telefones: 2629.9784 e 2629.9783 e-mails: iacs@vm.uff.br; ega@vm.uff.br

APRESENTAÇÃO GERAL

O Instituto de Arte e Comunicação Social (IACS) abriga, em suas dependências nas ruas Lara Vilela e Tiradentes, os departamentos e cursos nas áreas de graduação e pós-graduação em **Arte, Ciência da Informação, Cinema e Audiovisual, Jornalismo, Publicidade, Estudos de Mídia e Produção Cultural**, além do **LAA - Laboratório de Livre Criação**, do **LIA - Laboratório de Investigação Audiovisual**, do **NEINFO - Núcleo de Estudos da Informação**, do **Emerge**, do **LDE – Laboratório de Design Editorial**.

Histórico do Casarão

O conjunto principal do IACS está situado à rua Prof. Lara Vilela, 126, no bairro de São Domingos, em Niterói, Estado do Rio de Janeiro. Seu terreno, com uma área de 5.000 metros quadrados, compõe-se de quatro conjuntos de prédios, edificadas em épocas distintas e com uma área total edificada de 1.290 metros quadrados.

O prédio principal, o *Casarão*, é uma reconstrução, realizada na década de 1990, que preservou as formas originais de um casario do século XIX, residência de Othon Leonardos, austríaco considerado um dos fundadores da geologia no Brasil e vice-cônsul da Grécia.

No século XX, aqui se instalou o *Gymnasio Bittencourt Silva*, educandário de renome no Estado do Rio de Janeiro e que veio a desdobrar-se em outro prédio, situado à vizinha rua Tiradentes, onde hoje está sediada a Faculdade de Economia da UFF e cujo frontal inspira-se em templos gregos, desenhados pela filha de Othon Leonardos após regressar de Atenas.

No final da década de 1960, quando já não mais existia o *Gymnasio*, o conjunto foi adquirido pela UFF e nele instalado o **Instituto de Ciências Humanas e Filosofia** (ICHF) até sua transferência para um novo prédio no campus do Valonguinho, em 1978.

Foi então que o **IACS** (que antes funcionou na Reitoria, em Icaraí, e depois no quarto andar do Instituto de Matemática, no Valonguinho) instalou-se em sua

sede atual. Ainda no final da década de 1970 foi construída uma lâmina lateral de salas e, aos fundos, as instalações do **Núcleo Áudio Visual**, setor hoje incorporado ao IACS.

Durante todo esse tempo o **IACS** foi-se adaptando e se amalgamando em espaços cedidos ou reformados com o objetivo de criar condições mínimas para o desenvolvimento de suas áreas de formação. Nesse contexto, o surgimento do Programa MEC-BID nos anos 80 mobilizou toda a comunidade do **IACS**, que vislumbrou a possibilidade de contar com espaços adequados às suas exigências acadêmicas em termos qualitativos e quantitativos, ou seja, condições de trabalho que atendessem as expectativas de alunos e professores.

Essa expectativa também existia em outras unidades acadêmicas da UFF, que precisou ordenar suas prioridades segundo avaliações realizadas no âmbito do Conselho Universitário. De acordo com esse ranquiamento, em meados dos anos 80 chegaria a vez do **IACS**.

O Programa MEC-BID previa a construção de uma sede para o **IACS** no Gragoatá, cujos projetos arquitetônico, mobiliário e de equipamentos foram concluídos em 1988 pela **Prefeitura do Campus**, sendo então realizada a licitação pública internacional, conforme previa o programa.

Cabe destacar que o prédio do **IACS** já faz parte do plano diretor do campus do Gragoatá, localizado à frente da Biblioteca Central próximo à Baía de Guanabara. A opção por um prédio modulado, com altura menor do que as demais construções já existentes, configura áreas de convivência e de jardinagem que imprimem valor e integração das atividades acadêmicas ao meio ambiente circundante. Esse diferencial foi proposto pela equipe de arquitetos da **Prefeitura do Campus** com outro argumento importante, o de permitir crescer e expandir-se em módulos.

Entretanto, mesmo após terem sido definidas as empresas vencedoras das licitações, todo esse processo foi interrompido com o rompimento do acordo MEC-BID devido à declaração de moratória pelo Governo brasileiro. Naquela oportunidade o professor René Valeriano Alves, responsável pela implantação do

campus, mostrou-se perplexo, mas confiante de que em um breve espaço de tempo o nosso prédio seria erguido.

A frustração da comunidade do **IACS** no transcurso desses anos não impediu o desenvolvimento institucional de novos departamentos e cursos, com expansão de vagas na graduação e criação dos cursos de pós-graduação, o que obrigou a uma expansão territorial do instituto que hoje ocupa duas sedes, na Lara Vilela e na Tiradentes.

Essa indesejável fragmentação espacial tem gerado prejuízos acadêmicos e administrativos, o que impede uma expansão ainda maior de suas atividades curriculares e extensionistas na UFF e para a cidade de Niterói.

Portanto, é necessário reconhecer que a prioridade pelo **IACS** já foi definida pelo CUV há mais de 20 anos e vem sendo reiterada por diversas administrações da UFF ao longo desses anos, motivo pelo qual argumentamos que os gestores da instituição honrem o compromisso estabelecido há 20 anos.

PROJETO

Por suas características peculiares, a área de atuação do **IACS** tem forte componente tecnológico mesclado a uma sólida formação humanista. Esses componentes exigem ambientes polivalentes e diferenciados das instalações tradicionalmente utilizadas como sala de aula e de estudo. Pelo mesmo motivo o quadro docente do Instituto reúne professores com as mais diferentes formações, que incluem áreas de humanas, arte, ciências sociais aplicadas e tecnológicas.

Os estudos desenvolvidos à época do Programa MEC-BID exigiram a contratação de empresas especializadas em temas que hoje são debatidos em sala de aula. Atualmente as competências para formulação do projeto arquitetônico, de mobiliário e de equipamentos fazem parte do corpo social do Instituto. Essa capacidade tem oferecido respostas rápidas para apresentação de projetos, com níveis de detalhamento compatíveis com os recursos disponíveis, e está totalmente mobilizada para redefinir todos os documentos de referência conforme as exigências atuais.

Juntamente com esse documento, segue em anexo o projeto anteriormente elaborado, com nível de detalhamento de projeto executivo, e o rol de dados apresentados pelos Departamentos de Ensino seguindo o roteiro sugerido pela Comissão de Orçamentos e Metas do PDI. A adequação de especificações aos procedimentos a serem adotados pela fase executiva de implementação do projeto deverá contar com a presença e acompanhamento de toda a comunidade do **IACS**, que está mobilizada para uma rápida resposta.

Comprometidos com o objetivo de finalmente transferir suas instalações para o campus do Gragoatá, definido pelo CUV como prioridade em 1985, e, ainda, entendendo toda complexidade desse processo de re-estruturação e ampliação de toda universidade, o **IACS** é capaz de discutir eventuais necessidades de readequação orçamentária.

CONTEXTO DAS METAS

Deve-se ressaltar que as metas apresentadas são compromissos condicionados à implantação do projeto. Não se trata de mera negociação político-administrativa, porque nos últimos anos o IACS já cresceu, em número de cursos de graduação e pós-graduação e em quantidade de alunos, além do limite da capacidade física de suas instalações. Hoje o Instituto tem 1.700 estudantes matriculados em seis cursos de graduação e três de pós-graduação *stricto sensu* e um de *lato sensu*, sem contar as centenas de alunos de outros cursos que se inscrevem em disciplinas oferecidas pelo IACS. A abertura de vagas, criação de cursos, oferta de novas oportunidades para alunos e ex-alunos estão condicionadas à superação das precárias condições de trabalho a que estão submetidos professores, alunos e funcionários de todos os departamentos e coordenações.

A falta de salas de estudo, gabinetes docentes, ambientes de ensino adequados às necessidades dos cursos de graduação e de pós-graduação do **IACS** têm comprometido uma inserção maior da área de Arte e Comunicação Social na UFF e na cidade de Niterói.

Outra maneira de se avaliar o potencial dessa expansão baseia-se na análise do Plano Nacional de Cultura, formulado pelo Ministério da Cultura, e para o qual o Governo Federal tem empreendido esforços globais para sua execução. A UFF mantém compromisso histórico nessa área seja pelas inúmeras parcerias na formação profissional, seja atuando como agente cultural na cidade de Niterói e no Brasil. Elevada à condição de projeto estratégico de Estado, a cultura merece atenção especial da Casa Civil da Presidência da República, do BNDES e do Ministério das Relações Exteriores, com a implantação do Fundo Nacional de Cultura e de agências reguladoras como a ANCINE.

A disseminação das ações públicas no campo da cultura se enraizou em nossa sociedade a ponto de os Ministérios da Cultura e da Educação terem definido como obrigatório o ensino de arte e audiovisual nas escolas do ensino

fundamental. Os inúmeros editais públicos de fomento ao segmento cultural têm incentivado a formação de novos agentes culturais e a criação de novos pontos de cultura em ambientes formais e não formais, onde a presença do **IACS** pode e deve ser ampliada para os municípios de Niterói, São Gonçalo, Itaboraí e outros adjacentes. Vale lembrar que a construção do Complexo Petroquímico de Itaboraí, com investimentos oficiais de R\$ 10 bilhões e geração de milhares de empregos diretos e indiretos, transformará a região no novo pólo econômico do Estado, criando novas demandas nas áreas de ensino e cultura.

A Prefeitura de Niterói, assim como poucas dezenas de municípios, conta com uma Secretaria Municipal de Cultura o que denota uma vocação para a cidade e para a qual a UFF tem muito a contribuir.

Da mesma forma, as metas apresentadas acumulam potencial para serem ampliadas pela simples presença da área de arte e comunicação social no campus, cuja potencialidade cultural ainda é pouco explorada. A população de Niterói poderá ganhar novas ofertas de convivência e formação cultural ao perceber o campus universitário como uma área para circular e freqüentar, propiciando a tão sonhada integração entre a universidade e a comunidade.

COMPOSIÇÃO INSTITUCIONAL

O IACS compõe-se atualmente dos seguintes setores:

| Setores | | Localização | |
|----------------------|--|--|-----------------------|
| DEPARTAMENTOS | GCI | DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO | Rua Prof. Lara Vilela |
| | GCO | DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL | Rua Prof. Lara Vilela |
| | GAT | DEPARTAMENTO DE ARTE | Rua Prof. Lara Vilela |
| | GCV | DEPARTAMENTO DE CINEMA & VÍDEO | Rua Prof. Lara Vilela |
| | GEC | DEPARTAMENTO DE ESTUDOS CULTURAIS E MÍDIA | Rua Prof. Lara Vilela |
| COORDENAÇÕES | GGA | COORDENAÇÃO DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA | Rua Prof. Lara Vilela |
| | GGB | COORDENAÇÃO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA | Rua Prof. Lara Vilela |
| | GGC | COORDENAÇÃO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL | Rua Prof. Lara Vilela |
| | GGR | COORDENAÇÃO DO CURSO DE PRODUÇÃO CULTURAL | Rua Prof. Lara Vilela |
| DIREÇÃO | | Rua Prof. Lara Vilela | |
| 33 | AGÊNCIA JUNIOR DE PRODUÇÃO CULTURAL | Rua Prof. Lara Vilela | |
| NEINFO | NÚCLEO DE ESTUDOS DA INFORMAÇÃO | Rua Prof. Lara Vilela | |
| LLC | LABORATÓRIO DE LIVRE CRIAÇÃO | Rua Tiradentes | |
| LIA | LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO VISUAL | Rua Tiradentes | |
| EMERGE | | Rua Tiradentes | |
| LDE | LABORATÓRIO DE DESIGN EDITORIAL | Rua Tiradentes | |
| MCII | MESTRADO E DOUTORADO EM COMUNICAÇÃO | Rua Tiradentes | |
| MCIA | MESTRADO EM CIÊNCIA DA ARTE | Rua Tiradentes | |
| | CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - IBICT - MCT - UFF ** | Rua Tiradentes | |

Cursos de Graduação oferecidos por Departamento

| Departamento | Curso |
|---------------------|---|
| GCI | ARQUIVOLOGIA |
| GCI | BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO |
| GCV | CINEMA E AUDIOVISUAL |
| GCO | COMUNICAÇÃO SOCIAL (JORNALISMO, PUBLICIDADE E PROPAGANDA) |
| GEC | ESTUDOS DE MÍDIA |
| GAT | PRODUÇÃO CULTURAL |

Arte/Produção Cultural

O Departamento de Arte oferece desde 1995 o curso de Produção Cultural, formando profissionais capacitados a atuar como produtores culturais nos mais variados meios de expressão, além de transmitir noções de planejamento e administração cultural. São abertas 60 vagas por ano, nos horários matutino e vespertino, e o tempo médio de conclusão do curso é de oito semestres.

Sem perder de vista a formação técnica, imprescindível na era em que tecnologia e arte se mesclam, o curso de Produção Cultural abrange um consistente aparato teórico-reflexivo. O currículo foi construído de modo a fornecer uma perspectiva interdisciplinar da cultura e da arte, transmitindo conhecimentos básicos dos vários de expressão artística com os quais o produtor cultural irá lidar.

Ciência da Informação

O Departamento de Ciência da Informação (GCI) oferece dois cursos de graduação: Arquivologia e Biblioteconomia e Documentação. Os currículos dos cursos foram objeto de ajustes em diversos momentos, através da criação e da ampliação de disciplinas voltadas para novas necessidades e áreas de atuação no campo da Ciência da Informação, como tecnologias da informação, gestão da informação, planejamento de gestão de unidades de informação, preservação, etc.

O 1º semestre de 2007 marcou o início da implantação do novo currículo dos cursos de Arquivologia e Biblioteconomia e Documentação. Adotou-se uma proposta de construção de currículo composto por núcleos de formação comum e específica. Procurou-se uma integração ainda mais significativa entre os dois cursos, expressão das reflexões e pesquisas do corpo docente do Departamento e das novas tendências na formação profissional.

Os novos currículos estão sendo oferecidos com 1.950 horas para as disciplinas obrigatórias dos Núcleos de Formação Geral (Comum) e Específica, e 350 horas para as disciplinas obrigatórias do Núcleo de Formação Complementar. As disciplinas optativas deverão totalizar 120 horas e as Atividades Acadêmicas Complementares, 240 horas. A integralização curricular terá um total de 2.660 horas, com duração em períodos letivos no mínimo de sete períodos, média de oito e máximo de 16 períodos.

Comunicação Social

O curso de graduação em Comunicação Social abriu a sua primeira turma no primeiro semestre de 1968. O horário de funcionamento é tarde-noite (das 16h às 22 h) e conta com 80 vagas anuais, sendo 20 vagas para Jornalismo e 20 Publicidade a cada semestre letivo. Além disso, o curso abre vagas para concursos de transferência e mudança de curso. Em 2007, ingressaram seis alunos por processo de transferência e quatro de mudança de curso por semestre em cada uma das habilitações.

O curso ostenta, há vários anos, a segunda maior relação vaga-candidato no vestibular da UFF, embora este fato não tenha contribuído com nenhum retorno institucional no sentido de melhoria das condições físicas ou de pessoal.

A estrutura do curso é flexível, em conformidade com as Diretrizes Gerais do curso de Comunicação Social, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação. São 64 disciplinas obrigatórias (sendo 22 de outros departamentos) e uma média de 25 optativas por semestre, de um rol de mais de 300 disciplinas no currículo.

As disciplinas do GCO atraem um número considerável de alunos de outros cursos, principalmente Produção Cultural, Cinema e Audiovisual, Biblioteconomia, Arquivologia, Estudos Culturais e Mídia, Serviço Social, Arquitetura, Letras, Pedagogia, Biomedicina, Ciências Sociais e História, inclusive os em mobilidade acadêmica, além do curso de Educação Física, a quem oferecemos a disciplina obrigatória Linguagens e Técnicas Audiovisuais.

O Curso de Comunicação Social utiliza prioritariamente o espaço físico do IACS entre 16h e 22h. Neste período letivo, estamos oferecendo 150 aulas semanais somente no IACS, utilizando em média 10 salas de aula, com o máximo de 15 salas de aula no mesmo horário e dia da semana.

Cinema e Vídeo

O curso de graduação em Cinema e Audiovisual resulta do amadurecimento de 40 anos da habilitação Cinema do curso de Comunicação Social. Após seguidas reformas curriculares, com ampliação e consolidação do campo do cinema na estrutura do curso, e apoiados pela Resolução n. 10, de 27 de junho de 2006 do Conselho Nacional de Educação, formulou-se a criação do Curso de Cinema e Audiovisual, cuja primeira turma selecionada por vestibular ingressou no primeiro semestre de 2008. O curso, com horário de funcionamento integral, conta com 50 entradas anuais (25 alunos por semestre). A relação candidato-vaga tem crescido nos últimos vestibulares.

A estrutura pedagógica baseia-se numa sólida formação teórica humanista, aliada à ampla experimentação artística e profissional, em conformidade com as diretrizes gerais do MEC que regem a organização curricular dos cursos de graduação. São 2.760 horas de carga horária total, sendo 24 disciplinas obrigatórias, somando 2.100 horas e 660 h de optativas (das quais uma parcela pode ser cursada como eletivas ou Atividades Complementares).

Além das disciplinas obrigatórias, o Departamento tem oferecido cinco optativas por semestre. As disciplinas de Cinema e Audiovisual têm atraído um número considerável de alunos de outros cursos, principalmente Produção Cultural, Cinema e Audiovisual, Comunicação Social e História.

Estudos Culturais e Mídia

O curso de graduação em Estudos de Mídia abriu a sua primeira turma no primeiro semestre de 2005. O horário de funcionamento do curso é vespertino (das 12 às 18 horas) e conta com 40 vagas anuais (20 alunos por semestre).

A estrutura do curso é flexível, em conformidade com as diretrizes gerais do MEC, que regem a organização curricular dos cursos de graduação. São 11 disciplinas obrigatórias (13 se considerarmos as duas disciplinas de Trabalho de Conclusão do Curso) e 25 optativas (das quais uma parcela pode ser cursada como eletivas ou Atividades Complementares).

Além das disciplinas obrigatórias, o curso tem oferecido em média 25 optativas por semestre. As disciplinas de Estudos de Mídia atraem um número considerável de alunos de outros cursos, principalmente Produção Cultural, Cinema e Audiovisual e Comunicação Social.

O curso de Estudos de Mídia foi reconhecido pelo MEC, através da portaria 274 publicada no Diário Oficial de 01/04/2008. A avaliação do MEC atribuiu ao curso o grau máximo em todos os quesitos, menos um: a infra-estrutura física, avaliada como não totalmente adequada às necessidades do curso.

Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos por Departamento

| Departamento | Curso |
|--------------|---|
| GCI | CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (CONVÊNIO UFF/IBICT-MCT) - MESTRADO E DOUTORADO |
| GAT e GCV | CIÊNCIA DA ARTE – MESTRADO |
| GEC e GCV | COMUNICAÇÃO – MESTRADO E DOUTORADO |

Pós em Comunicação

O Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFF abriu sua primeira turma de mestrado em 1997 e de doutorado em 2003. O corpo docente do Programa conta hoje com 12 professores no quadro permanente e quatro professores colaboradores.

Até o momento titulou 116 mestres e sete doutores. O Programa estrutura-se em três linhas de pesquisa – Análise e Experimentação da Imagem e do Som; Comunicação e Mediação; Tecnologias da Comunicação e da Informação – e tem uma entrada anual de oito alunos no doutorado e 12 no mestrado.

O Programa de Pós-Graduação em Comunicação é atendido por dois Departamentos do IACS: Estudos Culturais e Mídia – que fornece o maior número de docentes – e Cinema e Vídeo, com um universo menor de docentes. São credenciados os seguintes professores do Departamento de Estudos Culturais e Mídia, seja como docentes permanentes ou participantes:

| Docentes do PPGCOM (Mestrado e Doutorado) | Situação |
|--|------------------|
| Afonso de Albuquerque | Permanente GEC |
| André Queiroz | Permanente GEC |
| Aníbal Bragança | Participante GEC |
| Ana Lucia Enne | Permanente GEC |
| Luis Carlos Lopes | Permanente GEC |
| Marialva Carlos Barbosa | Permanente GEC |
| Maria Paula Sibilia | Participante GEC |
| Marildo Nercolini | Participante GEC |
| Maria Cristina Franco Ferraz | Permanente GEC |
| Simone Pereira de Sá | Permanente GEC |
| Antônio Carlos Amâncio | Permanente GCV |
| João Luiz Vieira | Permanente GCV |
| Roberto Moura | Permanente GCV |
| Felipe Pena de Oliveira | Permanente GCO |

Ciência da Arte

Desde que foi criado, o mestrado em Ciência da Arte segue uma abordagem pluridisciplinar das artes e da cultura. Procurando atualizar esta tendência perante as novas necessidades sociais, o Programa pretende abrir um espaço de discussão entre duas formas de conhecimento aparentemente distantes, mas que se tangenciam em pontos das ciências humanas e em segmentos artísticos que se proponham a discutir Arte.

Na última década os paradigmas científicos que norteiam a academia ampliaram o conceito que aproxima a ciência da arte. A proposta atual é a redefinição para os dias de hoje do que é ciência e do que é arte e estabelecer critérios que possibilitem à ciência buscar na arte recursos criativos para sua compreensão de mundo, assim como possibilitar à arte buscar na ciência apoio para as suas indagações.

Estabelecemos como objetivo para o Programa priorizar a Arte – seja ela dos mais diferentes gêneros – sem, no entanto, abrir mão da base e dos alicerces científicos que hoje temos disponíveis como instrumental de organização, crítica, avaliação, mas principalmente de ampliação do conhecimento.

Arte e Cultura fazem parte do mesmo universo, e servem também como mediadores acadêmicos de grupos que se agregam culturalmente em torno dos mesmos objetos de investigação. Mais do que um mero curso de Arte, o nosso Mestrado apresenta uma característica *sui generis*. Serve não só como mediador, mas também como antena social e termômetro cultural, medindo tendências até mesmo dentro da própria comunidade científica. A Ciência da Arte é um lugar dentro e fora do meio acadêmico, e que exatamente por suas características pode oferecer um olhar inovador, consciente e crítico sobre as demais áreas acadêmicas.

A Ciência da Arte conta com excelentes professores, todos reconhecidos no meio acadêmico, mas também em vários segmentos artísticos no Brasil e no exterior, significando que temos uma imagem institucional de peso, contribuindo ainda mais para valorizar a imagem institucional da própria UFF. Esse fato é de

suma importância hoje, já que uma boa imagem institucional promove não só o Mestrado, mas a UFF como instituição de ensino e pesquisa, além de possibilitar a professores e alunos compartilharem idéias inovadoras e arrojadas.

| Docentes do PPGCA (Mestrado) | Situação |
|-------------------------------------|-------------------|
| Antonio Moreno | Permanente GCV |
| Guilherme Werlang | Permanente GAT |
| Heloisa Machado | Participante GCV |
| José Mauricio Saldanha Alvarez | Permanente GEC |
| Luciano Vinhosa | Permanente GAT |
| Luiz Guilherme Vergara | Permanente GAT |
| Luiz Sérgio de Oliveira | Permanente GAT |
| Martha D'Angelo | Permanente GAT |
| Sonia Ferraz | Permanente TAC |
| Wallace de Deus Barbosa | Permanente GAT |
| Latuf Isaias Mucci | Colaborador GAT |
| Ued Maluf | Colaborador PPGCA |
| Werther Holzer | Colaborador TAC |

Ciência da Informação

Na pós-graduação, o GCI iniciou sua atuação com a criação de dois cursos *lato sensu*. Em 1983, o Curso de Aperfeiçoamento Técnico e Didático em Arquivologia e, em 1984, o curso de especialização denominado Planejamento, Organização e Direção de Arquivos: a Gestão da Informação em Arquivos. Em 1986, foi implantada a especialização em Organização e Administração de Sistemas de Informação.

Em 2007 o Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Organização, Planejamento e Direção de Arquivos passou a ser oferecido pelo Departamento de Ciência da Informação, em parceria com Arquivo Nacional, tendo como objetivo principal a formação e o aprimoramento em alto nível de profissionais

comprometidos com o avanço do conhecimento para o exercício de atividades profissionais no campo da Arquivologia.

Por iniciativa de professores do Departamento de Ciência da Informação, surgiu em 1995 o Núcleo Interdisciplinar de Estudos da Informação (NEINFO), vinculado ao Instituto de Arte e Comunicação Social, tendo por finalidades:

1. Desenvolver estudos interdisciplinares sobre a informação nos seus aspectos científicos, tecnológicos, legais e culturais;
2. Propiciar a atuação inter e transdisciplinar que favoreça a integração do ensino, pesquisa e extensão nas áreas do conhecimento cujos objetos incluem a informação nos aspectos acima mencionados;
3. Estimular a participação do corpo docente e discente da Universidade Federal Fluminense e de outras instituições públicas e privadas, no sentido de obter crescente integração, racionalização de esforços, produtividade e qualidade, de modo a promover a efetivação do Núcleo;
4. Incentivar pesquisas e programas de atividades que contemplem problemáticas no campo da informação, vinculadas ao contexto sócio-cultural brasileiro e de países da América Latina;
5. Contribuir para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de atuação do Núcleo, estimulando a pesquisa e a integração dos seus resultados no processo de ensino/aprendizagem.

O NEINFO vem cumprindo suas finalidades, tendo ampliado suas instalações físicas a partir de 2004 com o apoio do CNPq.

Em 23 de outubro de 2003, a Universidade Federal Fluminense (UFF), através do Departamento de Ciência da Informação, assinou convênio, por cinco anos, com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, do Ministério de Ciência e Tecnologia (IBICT/MCT), com o objetivo da inserção do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) na estrutura curricular e pedagógica dos Programas de Pós-Graduação da UFF. Essa atuação conjunta tornou possível viabilizar o mestrado e o doutorado em Ciência da Informação.

Vagas Anuais de Graduação oferecidas

| Curso | Vagas Anuais |
|---|---------------------|
| ARQUIVOLOGIA | 60 |
| BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO | 60 |
| CINEMA E AUDIOVISUAL | 50 |
| COMUNICAÇÃO SOCIAL (JORNALISMO, PUBLICIDADE E PROPAGANDA) | 80 |
| ESTUDOS DE MÍDIA | 40 |
| PRODUÇÃO CULTURAL | 60 |

Vagas Anuais de Pós-Graduação oferecidas

| Curso | Vagas Anuais |
|--|---------------------|
| CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (CONVÊNIO UFF/IBICT-MCT) | |
| – Mestrado | 20 |
| – Doutorado | 15 |
| CIÊNCIA DA ARTE – Mestrado | 12 |
| COMUNICAÇÃO | |
| – Mestrado | 12 |
| – Doutorado | 08 |

Cursos de Graduação atendidos por Departamento

| Curso | Departamento |
|---|---------------------|
| ARQUITETURA | GAT |
| ARQUIVOLOGIA | GCI, GCO, GEC |
| BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO | GCI, GAT, GCO |
| COMUNICAÇÃO SOCIAL (JORNALISMO, PUBLICIDADE E PROPAGANDA, CINEMA) | GAT, GCO, GEC, GCV |
| ESTUDOS DE MÍDIA | GEC, GCO, GCV |
| FARMÁCIA | GCI |

Proposta do IACS para o Plano de Expansão e Reestruturação da UFF

| | |
|-------------------|---------------|
| LETRAS | GCI |
| NUTRIÇÃO | GCI, GEC |
| PRODUÇÃO CULTURAL | GAT, GEC, GCV |
| SERVIÇO SOCIAL | GCI |

Além desses cursos, os cinco departamentos do IACS oferecem disciplinas optativas para diversos cursos de graduação da Universidade, como Arquitetura, Nutrição, Educação Física, História, Geografia, Psicologia e Economia, entre outros.

Cursos de Pós-Graduação atendidos por Departamento

| Curso | Departamento |
|------------------------------------|---------------|
| ARQUITETURA E URBANISMO | GEC |
| CIÊNCIA DA ARTE – Mestrado | GAT, GCV |
| COMUNICAÇÃO – Mestrado e Doutorado | GEC, GCV, GCO |

METAS DE EXPANSÃO

Muito antes da proposta de expansão e reestruturação da UFF, o IACS já vinha ampliando suas atividades acadêmicas, com a criação dos cursos de graduação em Produção Cultural, Estudos de Mídia e Cinema. Tais esforços, no entanto, não resultaram em aportes materiais e de infra-estrutura física, o que levou o Instituto a um quadro próximo do limite de sua capacidade.

É notório que o espaço físico do IACS não é mais capaz de abrigar as atividades docentes promovidas pelo Instituto. Nem mesmo a transferência dos três programas de pós-graduação – Comunicação, Ciência da Informação e Ciência da Arte – para outras instalações (de resto também depauperadas) foi capaz de resolver o problema. Isso sem falar na inconveniência de se estabelecer uma separação física entre as atividades de graduação e de pós-graduação, que as condições físicas do IACS obrigam. A cada ano que passa, a oferta de disciplinas excede em muito a capacidade do instituto. A situação é particularmente dramática no horário compreendido entre 16 e 20 horas, fundamental para a viabilização do ensino noturno.

Um segundo problema diz respeito às dimensões das salas de aula. As três maiores salas do Instituto comportam algo em torno de 50 alunos, e a maioria delas comporta entre 20 e 30 alunos. Tais dimensões já se revelam inadequadas diante das necessidades atuais dos cursos de graduação. As disciplinas do curso de Estudos de Mídia com alguma frequência contam com mais de 30 alunos inscritos e, não raro, superam 50 inscritos. Isto acontece em parte porque elas contam com uma enorme procura por parte de alunos de outros cursos.

A escassez de espaço físico repercute negativamente em outros pontos. Afeta também o espaço destinado às tarefas de administração. Atualmente a Coordenação do Curso em Estudos de Mídia e o Departamento de Estudos Culturais e Mídia ocupam uma mesma (e diminuta) sala, o que gera problemas

sérios de gestão, dadas as diferentes missões de que se encarregam os dois órgãos.

Do mesmo modo, ela impede que os professores contem com gabinetes para realizar atividades de pesquisa, guardar material didático, atender aos alunos, etc. A consequência disto é que os professores são obrigados a orientar seus alunos nos espaços mais impróprios, tais como o espaço externo do instituto (caso não esteja chovendo, evidentemente), no corredor ou dentro da sala (já superutilizada) do Departamento/Coordenação de curso.

O espaço físico escasso também limita fortemente a realização de atividades de ensino de caráter prático, fundamentais no ensino das mídias. Dado que o impacto das novas tecnologias e a convergência midiática constituem objeto importante dos cursos ministrados no IACS, o Instituto é fortemente dependente de uma infra-estrutura voltada para a produção e edição de texto, material sonoro, visual e audiovisual, além da computação gráfica.

Ainda assim, a direção e os corpos docente e técnico-administrativos manifestam a disposição de colaborar com o projeto de expansão, apresentando as seguintes propostas:

Proposta de Novos Cursos/Turmas de Graduação

| Curso | Departamento | Número de Vagas | Turno |
|--------------------------------------|---------------------|------------------------|--------------|
| ARTES | GAT | 40 | Diurno |
| MÚSICA | GAT | 40 | Diurno |
| LICENCIATURA EM CINEMA E AUDIOVISUAL | GCV | 20 | Noturno |

Proposta de Vagas Novas de Graduação para 2009 / 2010

| Curso | Número de Vagas |
|---|------------------------|
| ARQUIVOLOGIA | 20 |
| BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO | 20 |
| CINEMA E AUDIOVISUAL | 10 |
| COMUNICAÇÃO SOCIAL (JORNALISMO, PUBLICIDADE E PROPAGANDA) | 20 |
| ESTUDOS DE MÍDIA | 10 |
| PRODUÇÃO CULTURAL | 10 |

Proposta de Vagas Novas Anuais de Pós-Graduação

| Curso | Número de Vagas Anuais |
|-----------------------|-------------------------------|
| CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO | |
| - Mestrado | 05 |
| - Doutorado | 05 |
| CIÊNCIA DA ARTE | |
| - Mestrado | 08 |
| - Doutorado | 08 |
| COMUNICAÇÃO | |
| - Mestrado | 13 |
| - Doutorado | 07 |

Proposta de Novos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

| Curso | Departamento | Previsão | Situação |
|---|---------------------|-----------------|-------------------|
| DOUTORADO EM CIÊNCIA DA ARTE | GAT | 2013 | Projeto |
| MESTRADO EM JORNALISMO | GCO | 2011 | Projeto |
| MESTRADO E DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO | GCI | 2009 | Aprovado na CAPES |

Compromisso de Estudos Culturais e Mídia

O **Departamento de Estudos Culturais e Mídia** se propõe a cumprir as seguintes metas, como parte da sua contribuição à reestruturação universitária:

- Ampliar a oferta de vagas na graduação em 50%, em etapas progressivas, iniciando de imediato com um aumento de 25%. Ao final, o número de entradas semestrais passaria de 20 para 30, resultando em 20 novas vagas por ano para o curso. Este total, de 20 novas vagas, somente seria alcançado após a implementação da infra-estrutura física, material e de recursos humanos necessários;
- Abrir um módulo noturno, com mesmo número de vagas do curso vespertino, somente após a implementação da infra-estrutura física, material e de recursos humanos necessários;
- Ampliar em 100% o número de vagas oferecidas ao Mestrado e Doutorado em Comunicação.

Atualmente são oferecidas 12 vagas para o nível Mestrado por ano. Propomos oferecer 13 novas vagas neste nível. Da mesma forma, são oferecidas 8 vagas de Doutorado por ano. O programa se propõe a oferecer mais 7 novas vagas neste nível, totalizando, portanto, 15 novas vagas nos dois níveis.

A entrada no mestrado anual passaria de 12 para 25 vagas e a do doutorado para 15 vagas, totalizando 40 vagas, ou seja, um aumento de 100%, em relação ao que é oferecido hoje.

Resumindo: 13 novas vagas no mestrado e 7 novas vagas no doutorado.

Com relação ao oferecimento de vagas novas de graduação para o ano de 2009 o Departamento de Estudos Culturais e Mídia se propõe a oferecer 5 (cinco) novas vagas por semestre no curso em horário vespertino ou 10 (dez) novas vagas anuais para o horário vespertino.

Compromisso da Comunicação Social

O **Departamento de Comunicação Social** vem discutindo em suas plenárias departamentais a proposta de ampliação das vagas de acesso ao curso de graduação por vestibular em 10 vagas por habilitação, perfazendo um índice de 25% de expansão na oferta de vagas. Para ser concretizada, esta nova oferta está condicionada à possibilidade de condições físico-estruturais adequadas e no quantitativo docente.

Com relação à criação de uma pós-graduação *stricto-sensu*, desde 2007 uma comissão do Departamento de Comunicação vem realizando estudos para viabilizar uma proposta de criação de um programa de pós-graduação. Tal comissão, composta por quatro professores doutores do Departamento, desenvolve suas atividades com o apoio da plenária departamental. Estima-se um prazo de dois anos para a proposta ser encaminhada aos órgãos competentes.

Compromisso de Cinema e Vídeo

Como parte da sua contribuição à reestruturação universitária, o **Departamento de Cinema e Vídeo** se propõe a cumprir as seguintes metas de expansão:

- Ampliar a oferta de vagas na graduação em etapas progressivas, iniciando de imediato com um aumento de 10%. Ao final, o número de entradas semestrais passaria de 25 para 30, resultando em 10 novas vagas por ano para o curso, isto é, um aumento de 20% de vagas. Este total somente seria alcançado após a implementação da infra-estrutura física, material e de recursos humanos necessários.
- Abrir um módulo noturno, para abrigar um novo curso, de Licenciatura, somente após a implementação da infra-estrutura física, material e recursos humanos necessários.

Compromisso de Ciência da Informação

Com a expectativa de finalização do convênio UFF/IBICT-MCT em outubro deste ano, os professores do Departamento de Ciência da Informação manifestaram o

interesse em articular o programa de pós-graduação. O perfil atual do corpo docente do Departamento favorece a proposta de um novo programa de pós-graduação em Ciência da Informação, diante da ampla e consistente experiência em ensino, pesquisa e orientação de mestres e doutores.

A decisão foi também norteadada pelos compromissos do Departamento de Ciência da Informação e do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, do Ministério de Ciência e Tecnologia (IBICT/MCT) com os direitos e deveres acadêmicos e administrativos para com os discentes do programa de pós-graduação desenvolvido por meio do convênio. Decidiu-se suspender temporariamente o ingresso de novos alunos no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), assegurando a oferta e a supervisão das atividades necessárias à conclusão dos cursos de Mestrado e Doutorado por parte dos alunos que ingressaram até 2007. Portanto, até 2010, a UFF administrará a conclusão do Mestrado e Doutorado de alunos oriundos dos últimos processos de seleção realizados, zelando pelo fiel cumprimento dos prazos estabelecidos pela CAPES

O corpo docente que integra a presente proposta é composto por 11 professores: oito docentes permanentes – sete doutores do GCI/UFF e um docente vinculado à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO e três docentes colaboradores, todos do GCI/UFF.

Dos professores que integram a proposta do futuro PPGCI/UFF, três deles têm bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq (Profs. Carlos Henrique Marcondes, José Maria Jardim e Maria Luiza de Almeida Campos).

Os docentes do GCI desenvolvem atualmente diversas atividades correlatas à Pós-graduação, com vistas à perspectiva de aprovação pela CAPES ainda este ano e abertura de processo seletivo, do PPGCI/UFF. (Ver projeto em anexo).

Na **Graduação**:

- Aumento de 20 vagas por ano no curso de Arquivologia;
- Aumento de 20 vagas por ano no curso de Biblioteconomia e Documentação;

Docentes Atuais do IACS

| Departamento | Regime | | | Titulação | | | |
|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | DE | 40h | 20h | Dou | Mês | Esp | Gra |
| GAT | 18 | - | 01 | 09 | 10 | - | - |
| GCI | 20 | - | - | 10 | 08 | 01 | - |
| GCO | 20 | 02 | 02 | 10 | 08 | 01 | 04 |
| GEC | 16 | - | 01 | 14 | 02 | - | - |
| GCV | 14 | - | - | 07 | 03 | - | 02 |
| Total | 88 | 02 | 04 | 50 | 31 | 02 | 06 |

Professores Substitutos por Departamento

| Departamento | Número de Substitutos |
|--------------|-----------------------|
| GAT | 04 |
| GCI | 04 |
| GCO | 05 |
| GEC | 01 |
| GCV | 03 |
| Total | 17 |

Demanda por Novos Docentes em Regime de Dedicção Exclusiva

| Departamento | Demanda de Docentes DE |
|--------------|------------------------|
| GAT | 20 |
| GCI | 04 |
| GCO | 13 |
| GEC | 12 |
| GCV | 04 |
| Total | 47 |

Técnico-Administrativos Atuais (STA)

| Setores | STA |
|--|------------|
| GAT – DEPARTAMENTO DE ARTE | 02 |
| GCI - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO | 01 |
| GCV - DEPARTAMENTO DE CINEMA & VÍDEO | 02 |
| GCO - DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL | 02 |
| GEC - DEPARTAMENTO DE ESTUDOS CULTURAIS E MÍDIA/ CURSO DE ESTUDOS DE MÍDIA | 03 |
| CURSO DE ARQUIVOLOGIA | 01 |
| CURSO DE BIBLIOTECONOMIA | 02 |
| CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL | 01 |
| CURSO DE CINEMA E AUDIOVISUAL | 01 |
| CURSO DE ESTUDOS DE MÍDIA | 01 |
| CURSO DE PRODUÇÃO CULTURAL | 02 |
| MESTRADO EM CIÊNCIA DA ARTE | - |
| MESTRADO EM COMUNICAÇÃO | 01 |
| DOUTORADO EM COMUNICAÇÃO | - |
| MESTRADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO | - |
| DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO | - |
| Total | 19 |

Demanda por Novos Técnico-Administrativos (STA)

| Setores | STA |
|---|------------|
| GAT - DEPARTAMENTO DE ARTE | 02 |
| GCI - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO | 02 |
| GCV - DEPARTAMENTO DE CINEMA & VÍDEO | 02 |
| GCO - DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL | 03 |
| GEC - DEPARTAMENTO DE ESTUDOS CULTURAIS E MÍDIA | 03 |

Proposta do IACS para o Plano de Expansão e Reestruturação da UFF

| | |
|------------------------------------|-----------|
| | |
| CURSO DE ARQUIVOLOGIA | 02 |
| CURSO DE BIBLIOTECONOMIA | 01 |
| CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL | 02 |
| CURSO DE CINEMA E AUDIOVISUAL | 01 |
| CURSO DE ESTUDOS DE MÍDIA | 03 |
| CURSO DE PRODUÇÃO CULTURAL | 02 |
| MESTRADO EM CIÊNCIA DA ARTE | 03 |
| MESTRADO EM COMUNICAÇÃO | 02 |
| DOUTORADO EM COMUNICAÇÃO | 02 |
| MESTRADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO | 02 |
| DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO | 02 |
| Total | 34 |

DEMANDAS DE ESPAÇO FÍSICO

A estimativa do espaço físico a ser ocupado pelos departamentos e unidades do IACS deve levar em conta primariamente o tipo de uso funcional que será destinado a estes ambientes. Deste ponto de vista, podemos identificar 8 tipos de usos principais do espaço físico:

1. Espaços destinados às atividades administrativas;
2. Espaços destinados ao suporte técnico do Instituto;
3. Espaços destinados às atividades letivas;
4. Espaços destinados aos gabinetes de professores;
5. Estúdios de produção e laboratórios destinados ao tratamento de informação;
6. Laboratórios de pesquisa;
7. Auditório.

1. Espaços destinados às Atividades Administrativas

Nesta categoria se incluem os espaços destinados às atividades de direção, secretaria e outras atividades de natureza administrativa.

Com relação às atividades de direção, as instalações devem abrigar:

- A diretoria do instituto, com um espaço anexo para a secretaria;
- Cinco (5) espaços destinados à chefia dos departamentos que constituem o instituto (GAT, GCI, GCO, GCV e GEC), com secretarias em anexo;
- Três (3) espaços destinados às Coordenações dos Programas de Pós-Graduação sediados no IACS (Ciência da Arte, Ciência da Informação, Comunicação);
- Seis (6) espaços destinados às Coordenações dos Cursos de Graduação Sediados no IACS (Arquivologia, Biblioteconomia, Cinema e Audiovisual, Comunicação Social, Estudos de Mídia e Produção Cultural) com secretarias em anexo;

2. Espaços destinados ao Suporte Técnico do Instituto

Nesta categoria se incluem os espaços destinados à manutenção de equipamentos técnicos indispensáveis ao funcionamento do instituto e das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas no seu âmbito. Estas instalações devem ser capazes de abrigar:

- Infra-estrutura destinada à manutenção da rede do instituto;
- Almoxarifado com os equipamentos de suporte às atividades de produção visual, sonora, audiovisual, além de recursos móveis de informática (notebooks, etc.).

3. Espaços destinados às Atividades Letivas

Atualmente, os diversos cursos que funcionam no IACS chegam a ocupar 25 salas de aula simultaneamente, nos horários de pico. Estas atividades são acomodadas com muita dificuldade no espaço físico existente. São 14 salas de aula teórica no prédio principal do IACS, mais duas salas de aula e um auditório no IACS II, 11 laboratórios, além de espaços improvisados que têm sido usados extraordinariamente (como por exemplo, o sótão da casa principal). É evidente que o espaço atual não é capaz de sustentar as atividades correntes do instituto, o que a cada semestre tem levado a direção do instituto a, cada vez mais, solicitar espaços junto a outras unidades da UFF (como, por exemplo, as faculdades de Economia e Direito), nem sempre com sucesso.

Contudo, a solicitação de espaço físico deve ter em vista a ampliação das atividades do Instituto, prevista no projeto do REUNI. Deve levar em conta ainda o fato de o referido projeto estimular a abertura de turnos noturnos por parte dos cursos atualmente existentes. Somados, os dois fatores devem produzir uma grande convergência de disciplinas no turno da noite, a qual não poderá ser atendida sem uma ampliação equivalente da infra-estrutura de salas de aula. Assim, para que os cursos sediados no IACS possam atender às expectativas de expansão previstas pelo REUNI, o instituto deverá contar com pelo menos 35 salas

de aula. Propomos arranjar estas salas de acordo com 3 configurações principais, no que diz respeito à sua dimensão:

- Salas para 80 alunos;
- Salas para 50 alunos;
- Salas para 25 alunos.

Salas para 80 alunos

O IACS deverá contar com pelo menos cinco (5) salas dimensionadas para atender a 80 alunos. Esta proposta se justifica em função da ampliação do número de vagas a serem oferecidas pelos cursos de graduação. O maior deles, Comunicação Social pretende oferecer mais 20 vagas anuais, o que configura uma oferta semestral de 50 vagas.

Além disso, deve-se ter em vista o fato de que o IACS conta com um grande número de disciplinas optativas, que freqüentemente são oferecidas para vários cursos do instituto. Isto é particularmente verdadeiro no caso do curso de Estudos de Mídia, cujos alunos cursam apenas disciplinas optativas a partir do 3º semestre letivo. Esta estrutura leva a que freqüentemente algumas optativas do curso recebam um grande número de alunos, muitos dos quais de outros cursos.

Salas para 50 alunos

O IACS deverá contar com pelo menos dez (10) salas de aula dimensionadas para atender a 50 alunos. A ampliação do número de vagas a serem oferecidas pelos cursos de graduação fará com que um número crescente de disciplinas oferecidas se avizinha da faixa dos 40-50 alunos. O estímulo à oferta noturna deverá levar a que muitas destas disciplinas sejam oferecidas simultaneamente.

Salas para 25 alunos

Pelo menos vinte (20) salas de aula do IACS devem ser dimensionadas para atender a uma faixa de 25 alunos. Trata-se de uma dimensão “padrão” que, segundo se pode prever, será abrangida pela maioria das disciplinas oferecidas no

instituto. Incluem-se neste cálculo não apenas as disciplinas oferecidas pelos cursos de graduação, mas também pelos de pós-graduação.

4. Espaços destinados aos Gabinetes para Professores

O planejamento espacial das novas instalações do IACS deve prever espaços destinados a abrigar gabinetes para os professores que atuam nos diversos departamentos que constituem o IACS. No presente, atuam no instituto cerca de cem professores, divididos em cinco departamentos. Contudo, é importante levar em conta que este quantitativo corresponde a um momento de retração do volume docente do instituto, e que o plano do REUNI pressupõe uma ampliação do efetivo docente de modo a viabilizar a ampliação das atividades letivas do curso. Sendo assim, deve-se calcular o número de gabinetes necessários a partir de uma base maior, de cerca de 120 docentes. Considerando uma distribuição de 2 ou 3 docentes por gabinete, isto implica em um total de 40 a 60 gabinetes.

Presentemente, os professores do IACS não possuem gabinetes de trabalho, individuais ou coletivos. Trata-se de uma situação absurda, tendo em vista que se demanda destes professores que pesquisem e orientem, e não há espaço físico para sediar estas atividades. Esta situação revela-se particularmente grave em face de existirem no instituto três programas de pós-graduação, com dois cursos de doutorado e três de mestrado, que demandam uma atividade permanente de orientação por parte de seus professores.

5. Estúdios de Produção e Laboratórios destinados ao Tratamento de Informação

O IACS congrega 6 cursos de graduação e 3 de pós-graduação *stricto sensu* que têm em comum o fato de atuarem no campo da produção, tratamento e distribuição de informação, entendida esta no sentido amplo do termo (que inclui a produção artística, por exemplo). Como decorrência disto, a atividade letiva dos diversos cursos que compõem o instituto exige uma infra-estrutura técnica especializada, situada em espaços físicos devidamente adequados para estes fins.

Esta infra-estrutura deve incluir:

1. **Um (1) Estúdio de Som**, com um ambiente destinado à gravação, dotado de equipamentos digitais e de isolamento acústico e dois espaços anexos destinados à edição do som, um dos quais com capacidade de atendimento para 30 alunos e o outro com capacidade de atender 15 alunos simultaneamente. Este estúdio atenderá ao uso dos cursos de Cinema e Audiovisual, Comunicação Social, Estudos de Mídia e Produção Cultural;
2. **Um (1) Estúdio Fotográfico**, com um espaço destinado à captura de imagens (a fotografia propriamente dita) e dois espaços anexos, destinados a realizar atividades de tratamento e edição digital das imagens fotográficas, um dos quais deverá contar com a capacidade de atendimento para 30 alunos e o outro com capacidade de atender 15 alunos simultaneamente. Este estúdio atenderá ao uso dos cursos de Cinema e Audiovisual, Comunicação Social, Estudos de Mídia e Produção Cultural;
3. **Um (1) Estúdio de Televisão**, com um espaço destinado à gravação, dotado de equipamentos digitais e de isolamento acústico, e dois espaços anexos destinados à edição audiovisual, ambos dotados de ilhas de edição. Um destes espaços deverá contar com a capacidade de atendimento para 30 alunos e o outro com capacidade de atender 15 alunos simultaneamente. Este estúdio atenderá ao uso dos cursos de Cinema e Audiovisual, Comunicação Social, Estudos de Mídia e Produção Cultural;
4. **Um (1) Laboratório de Informática** preparado para sediar atividades de ensino de técnicas de redação e roteiro, com capacidade de atendimento para 30 alunos. Este laboratório atenderá ao uso dos cursos de Cinema e Audiovisual, Comunicação Social, Estudos de Mídia e Produção Cultural
5. **Dois (2) Laboratórios de Informática** destinados às aulas de planejamento visual-gráfico e a produção de conteúdo para Internet,

ambos com capacidade de atendimento para 30 alunos. Estes laboratórios deverão atender aos Cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Comunicação Social e Estudos de Mídia.

6. **Um (1) Laboratório de Tratamento de Documentos**, destinado às atividades de descrição, classificação, etc. Este laboratório deverá ter a capacidade de atender a 30 alunos e servirá aos cursos de Arquivologia e Biblioteconomia.
7. **Uma (1) Sala de Corpo e Som**, destinada a abrigar atividades dos meios de expressão artística (com ênfase na performance) e as interferências interdisciplinares que se estabelecem entre elas. Esta sala deve ter a capacidade de atender a 30 alunos e servirá ao curso de Produção Cultural.
8. **Uma (1) Sala de Artes e Meios**, destinada a abrigar atividades relacionadas às artes plásticas (desenho, escultura, pintura, etc.). Esta sala deve ter a capacidade de atender a 30 alunos e servirá ao curso de Produção Cultural.
9. **Uma (1) Sala de Exibição**, destinada a exibição de filmes e dimensionada para atender a cerca de 50 alunos. Esta sala atenderá principalmente ao curso
10. **Um (1) Laboratório de Informática**, com capacidade de atender a 40 alunos a ser utilizado por todos os alunos de graduação do instituto;
11. **Um (1) Laboratório de Informática**, com capacidade de atender a 15 alunos, a ser utilizado por todos os alunos de pós-graduação do instituto.

6. Laboratórios de Pesquisa

A quantidade expressiva de cursos de pós-graduação *stricto sensu* no IACS, e o estímulo que ela traz do ponto de vista da realização de atividades de pesquisa, torna indispensável a criação de uma infra-estrutura laboratorial destinada a subsidiar esta pesquisa. Tanto quanto possível, é desejável que estes espaços sejam compartilhados por diferentes laboratórios.

Dado que a atividade de pesquisa é realizada principalmente no âmbito da pós-graduação, é razoável ter como base a distribuição de dois laboratórios para cada Programa, além de um laboratório adicional para cada departamento que compõe o IACS. Isto resultaria em um total de doze (12) espaços que servirão de base a toda atividade laboratorial.

7. Auditório

As atividades dos cursos que constituem o IACS freqüentemente implicam em palestras, aberturas de eventos e/ou outras atividades que contam com a presença de um número incomumente alto de participantes. Para sediá-las o instituto deve contar com um auditório, capaz de abrigar cerca de 150 pessoas.

DEMANDA DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO

Esse item do projeto é o que exige grande esforço institucional em prover as mínimas condições para todos os cursos e ainda não elevar as despesas de investimento que impeçam ou posterguem a transferência do Iacs para o campus. A lista de necessidades apresentadas contém o mínimo necessário para que todos os cursos de graduação e de pós-graduação, atuais e os da expansão, encontrem um ambiente tecnológico adequado às suas mínimas exigências profissionais. Certo que cada lista pode gerar novas listas e que toda especificação é passível de uma atualização motivo pelo qual enfatizamos que o corpo docente do Iacs está totalmente mobilizado para no momento adequado fornecer todas as especificações nos moldes do processo licitatório a ser adotado pela UFF.

Nesse momento, levamos em consideração os equipamentos e mobiliário disponível motivo pelo qual enfatizamos que é condição básica para essa transferência que todas as salas administrativas tenham condições de uso com mobiliário e climatização adequados. Assim é importante garantir a transferência dos equipamentos já disponíveis no Iacs assim com a completa informatização de secretarias, coordenações, chefias, com acesso a internet e com telefone, máquina copidora tipo Xerox. Ou seja, os itens abaixo listados são novos investimentos para equipar adequadamente os ambientes definidos na proposta de arquitetura com as atuais demandas e a expansão propostas.

Salas de Aula e Auditório (GEC, GCV, GCO, GCI, GAT)

| Equipamento | Quant. | Localização |
|--|--------|--------------|
| Data show Sony VPL-EX1 XGA – LCD Multimedia Projector com notebook Compaq NX9005 Athlon XP 2400 – 512 Mb – 40 Gb | 10 | Sala de aula |
| | 01 | Auditório |
| Televisores de LCD 42" com HDMI | 03 | Auditório |
| Player DVD HD | 03 | Auditório |

Proposta do IACS para o Plano de Expansão e Reestruturação da UFF

| | | |
|--|----|----------------------------|
| Equipamento de sonorização (mixer, Mackie 1202-VLZ Pro Mixing Console – M1202VLZP, amplificador, Caixa acústica Attack modelo A 390 T) | 10 | Sala de aula |
| | 01 | Auditório |
| Televisores LCD de 32" | 10 | Salas de aula |
| Player DVD/VHS LG DC-596B | 10 | Salas de aula |
| Equipamento de sonorização (mixer, amplificador, caixas | 01 | Sala de projeção de Cinema |
| Realis SX60 SXGA (1400 x 1050) LCD Multimedia Projector, 2500 ANSI Lumens, 10.1 lb (4.6 kg) CANON | 01 | Sala de projeção de Cinema |
| Tela para projeção | 01 | Sala de projeção de Cinema |
| Player multiformato DVD, CD, QuickTime, DivX, mpeg... | 01 | Sala de projeção de Cinema |
| Projektor de cinema 16 mm, com acessórios | 02 | Sala de projeção de Cinema |
| Projektor de cinema 35 mm, com acessórios | 02 | Sala de projeção de Cinema |
| Mesa de Luz Digital C.I.Trionics LC 12/24 24 canais - cód. LC 12/24 | 01 | Sala corpo e som |
| Dimmer CI-12.4D MK-I Entrada Entrelec/Saída Tomada 2P+T -cód. CI 12.4DMK-I EN-2P+T | 01 | Sala corpo e som |
| Luminária de Serviço Working Light - cód. WL-PL | 01 | Sala corpo e som |
| Refletor Elipsoidal Telem OM | 01 | Sala corpo e som |
| Refletor Plano Convexo | 01 | Sala corpo e som |
| Refletor Fresnel | 01 | Sala corpo e som |
| Refletor Par 64 completo | 01 | Sala corpo e som |
| Refletor Par 36 completo | 01 | Sala corpo e som |
| Refletor FCYC (set-light) | 01 | Sala corpo e som |
| Garras | 01 | Sala corpo e som |
| Máquina de Fumaça | 01 | Sala corpo e som |
| Cabos de aço c/ mosquete | 01 | Sala corpo e som |
| Filtros de cor (gelatina) | 01 | Sala corpo e som |
| Rolo de fio PP (2 x 1,5 mm) | 01 | Sala corpo e som |
| Mixer Yamaha modelo 01V | 01 | Sala corpo e som |

Proposta do IACS para o Plano de Expansão e Reestruturação da UFF

| | | |
|--------------------------------------|----|------------------|
| | | |
| Caixa acústica Attack modelo A 590 T | 01 | Sala corpo e som |
| Caixa acústica Attack modelo A 620 T | 01 | Sala corpo e som |

Equipamentos de Som (GEC, GCV, GAT, GCO)

| Equipamento | Quant. | Localização | Dept. |
|---|---------------|--------------------|--------------------|
| Macintosh Core Duo, mesa de som, 2 monitores, aquário para gravação | 01 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |
| Gravadores TASCAN DAP-1 | 03 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |
| Mixers SHURE FP 33 | 03 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |
| Microfones MKH 70 | 03 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |
| Microfones MKH 70 | 04 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |
| Microfones MKH 816 | 04 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |
| Microfones MKH 416 | 03 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |
| Kit para os microfones(vara boom,suporte,zeppelin) | 03 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |
| Headphones HD 600 | 06 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |
| Apple 23" Cinema HD Display | 01 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |
| Apple Power Mac G5 – Dual 2 GHz | 01 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |
| Apple Power Book G4 17-inch – 1.5 GHz SuperDrive | 01 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |
| Dell Computer Dimension XPS Pentium 4 – 3.2GHz – 1Gb SDRAM – 20" Flat Monitor | 01 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |

Proposta do IACS para o Plano de Expansão e Reestruturação da UFF

| | | | |
|--|----|----------------|--------------------|
| DigiDesign Digi 002 – ProTolls LE Music Production System W/ Surface Control | 01 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |
| DigiDesign Digi 002 Rack – ProTolls LE Studio-in-a-box | 01 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |
| PreSonus DigiMax 96K – 8-channel Microphone Pream | 01 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |
| Monitor de estúdio Mackie HR 824 | 01 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |
| Sub-woofer Mackie HRS120 | 01 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |
| Neumann TLM 103 Microphone | 01 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |
| AKG C3000B Microfone | 01 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |
| AKG D112 Microfone | 01 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |
| AKG C414BULS Microfone | 01 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |
| Sennheiser MD421 II Microfone | 01 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |
| Shure SM-57 Microfone | 01 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |
| Shure SM-58 Microfone | 01 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |
| Eidrol – PCR 80 - 61-key USB Midi Controller | 01 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |
| Eidrol – PCR 30 - 32-key Midi Controller Keyboard | 01 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |
| Propellerheads Reason 2.5 Software | 01 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |
| Vegas + DVD Production Suite Software | 01 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |
| Pedestal RMV | 01 | Estúdio de som | GAT, GCO, GCV, GEC |

Fotografia (GCO, GCV)

| Equipamento | Quant. | Localização |
|--|---------------|---------------------------|
| Luz contínua, luz de relâmpago, luz fria, luz recortada e de preenchimento | 01 | Estúdio fotográfico |
| Câmera fotográfica digital | 02 | Estúdio fotográfico |
| Projektor Fresnel LT 100W | 04 | Estúdio de foto e luz GCV |
| Projektor Fresnel LT 300/500W | 04 | Estúdio de foto e luz GCV |
| Projektor Fresnel LT 650/1000W | 04 | Estúdio de foto e luz GCV |
| Projektor Fresnel LT 1000W | 04 | Estúdio de foto e luz GCV |
| Projektor Fresnel LT 2000W | 04 | Estúdio de foto e luz GCV |
| Projektor Fresnel LT 100W | 02 | Estúdio de foto e luz GCV |
| Projektor Fresnel LT 300/500W | 02 | Estúdio de foto e luz GCV |
| Projektor Fresnel LT 650/1000W | 04 | Estúdio de foto e luz GCV |
| Projektor Fresnel LT 1000W | 02 | Estúdio de foto e luz GCV |
| Projektor Fresnel LT 2000W | 02 | Estúdio de foto e luz GCV |
| Projektor Fresnel DLH2 100/150W DEDOLIGHT | 02 | Estúdio de foto e luz GCV |
| Luz fria TM 504 Telem | 02 | Estúdio de foto e luz GCV |
| Soft light 2581 MOLEQUARTZ BABY-SOFTLITE 750W | 02 | Estúdio de foto e luz GCV |
| Projektor aberto TM-9111/1000W Telem | 04 | Estúdio de foto e luz GCV |
| Projektor aberto TM-9120/2000W Telem | 02 | Estúdio de foto e luz GCV |
| Projektor Mini-brute TM-6006/6 6 lâmpadas 650W Telem | 02 | Estúdio de foto e luz GCV |
| Câmera HVX200, HD cartão e SD MiniDV | 01 | Estúdio de foto e luz GCV |
| Câmera DVX100, SD MiniDV | 01 | Estúdio de foto e luz GCV |
| Matte Box, pára-sol e porta-filtros | 01 | Estúdio de foto e luz GCV |
| Filtros de efeito e correção | 04 | Estúdio de foto e luz GCV |

Televisão (GEC, GCV, GCO, GAT)

| Equipamento | Quant. | Localização |
|--|---------------|----------------------|
| O estúdio com grid de luz para até 25 refletores, entre fresneis e abertos | 01 | Estúdio de TV |
| Câmeras de 3CCDs, com tripé, dolly, headphone | 03 | Estúdio de TV |
| Microfones de lapela com fio e sem fio | 04 | Estúdio de TV |
| Microfone de mão, com base e tripé | 04 | Estúdio de TV |
| Monitores de vídeo 29 polegadas LCD | 03 | Estúdio de TV |
| Mesa de corte digital | 01 | Estúdio de TV |
| Mesa de áudio (mixer) | 01 | Estúdio de TV |
| Amplificador de som com caixas acústicas | 01 | Estúdio de TV |
| Ilha de edição não linear | 02 | Sala de edição da TV |

Laboratórios específicos

| Equipamento | Quant. | Localização |
|--|---------------|---|
| Uma estação de edição de som baseado no software Pro Tools acompanhada de monitores, mesa de áudio, gravador de vídeo mini-DV de mesa, caixas acústicas, e mobiliário diverso | 01 | Laboratório de edição GCV |
| Uma estação de edição de imagem baseado no software Avid HD acompanhada de monitores, mesa de áudio, gravador de vídeo mini-DV de mesa, gravador de vídeo HD, caixas acústicas, e mobiliário diverso | 01 | Ilha de edição de imagem digital HD GCV |
| Software de edição DV Tool Kit | 01 | Edição de som GCV |
| Atualização das ilhas disponíveis Macintosh (Final Cut e Pro Tools) com aquisição de HD externo e interno e estabilizadores de tensão | 01 | Edição de som e imagem GCV |
| Ilha de edição não linear baseado no software Adobe Premiere | 01 | Edição de imagem GCV |
| Software Adobe Premiere Pro CS3 | 01 | Edição de imagem GCV |
| Gravador de mesa Mini-DV (DECK Mini DV) | 02 | Edição de imagem GCV |

Proposta do IACS para o Plano de Expansão e Reestruturação da UFF

| | | |
|--|----|------------|
| Ilha de edição não linear (1) Apple Final Cut Pro Video Editing Turnkey System One - Power Mac G5 1.6GHz, Final Cut 4.1, 1.2GB (4Dimms), 80GB, 160GB and 120GB HD, 19" Computer Monitor, Colored Keyboard, Tutorial DVD and 3-Year Applecare; (2) Sony DSR-45 DVCAM Compact Desktop Recorder VCR with RS-422 Control, LCD Monitor; (3) General Brand Firewire 4-pin to 4-pin DV Cable - 6 ft | 02 | Edição GAT |
| Panasonic AG-DVC7 Mini DV Camcorder, 15x Optical-750x Digital Zoom, 2.5 INCH LCD | 05 | Edição GAT |
| Sunpak 6601UT Tripod with 3-Way Fluid Head | 05 | Edição GAT |
| Nikon Coolpix 4300, 4.0 Megapixel | 01 | Edição GAT |

Laboratórios coletivos de Informática (para alunos de Graduação e de Pós-Graduação)

| Equipamento | Quant. | Localização |
|--|---------------|---|
| Microcomputadores, fonte, monitor, impressora, scanner, roteador, rede interna e web | 30 | Laboratório de graduação |
| Microcomputadores, fonte, monitor, impressora, scanner, roteador, rede interna e web | 20 | Laboratório de pós-graduação |
| Microcomputadores, fonte, monitor, impressora, scanner, roteador, rede interna e web | 04 | Laboratório de informática para as atividades do Portal |
| Servidor WEB | 01 | Laboratório de informática para as atividades do Portal |

Sala de Professores

| Equipamento | Quant. | Localização |
|--|---------------|--|
| Microcomputadores, fonte, monitor, impressora, scanner, roteador, rede interna e web | 40 | Gabinetes de professores |
| Microcomputadores, fonte, monitor, impressora, scanner, roteador, rede interna e web | 05 | Sala coletiva para professores tempo parcial, substitutos e visitantes |

Mobiliário Geral e Específico

Desnecessário listar, nesse momento, cadeiras, mesas, armários, quadros para sala de aula, arquivos, e todo tipo de mobiliário administrativo utilizado em larga escala nesse projeto. Considerando, novamente, a transferência para o campus dos móveis e utensílios em uso no IACS listamos abaixo itens que complementam o quadro atual.

| Mobiliário | Quantidade |
|---|-------------------|
| Armário de aço Artmóveis 200 x 90 x 47 cm | 03 |
| Mesa de desenho Tub 13G Trident 800 x 100 cm | 03 |
| Cavalete de pintura 12221 Trident | 10 |
| Banco de madeira estofado mogno 75 cm | 20 |
| Banco de madeira estofado mogno 50 cm | 15 |
| Mapoteca de aço com 5 gavetas Conpom – ref. E5705 – Securit | 03 |
| Roupeiro de aço com 4 vãos | 12 |

ANEXOS